

Antônio Flávio Pierucci: uma homenagem

Antônio Flávio Pierucci: a Tribute

No segundo semestre de 2012, nós duas assumimos, com os editores da Revista Rever, o compromisso de coletar artigos que abordassem aspectos da vida e obra do Antônio Flávio Pierucci, um intelectual cujo brilho excepcional sempre foi notado, sentido e comentado por todas/os aquelas/es que convivemos com ele.

Nosso propósito inicial era encontrar amigos, colegas e orientandas/os dispostos a dividir com as/os leitoras/es da Rever as recordações e impressões que guardam dele como autor, profissional, professor, frasista, comentarista, organizador de eventos, anfitrião, tradutor ... E agradecemos aos colegas, autores e autoras dos artigos publicados nesta seção, que aceitaram nosso convite e, fazendo jus ao homenageado, foram além do que pretendíamos.

Pensávamos também que, com um pouco de sorte, encontraríamos um texto ainda inédito, que fomos buscar com o Reginaldo Prandi. Ele logo nos informou que o único texto nestas condições já havia sido publicado em junho de 2012 pela Folha de S. Paulo no caderno Ilustríssima, reproduzido nesta coletânea. Queríamos mais, porém; insistimos e conseguimos uma longa entrevista, apresentada logo no início desta seção, em que o Flávio fala dos objetos que o apaixonavam, com a competência que lhe era peculiar, em seu estilo sempre leve, mesmo tratando de temas e conceitos pesados. Estamos certas de que nossas/os leitores/as saberão apreciar, palavra por palavra, essa entrevista, “Conversa com Antônio Flávio Pierucci”, na qual ele trata temas de interesse do público da *Rever*, revista acadêmica de estudos da religião, e, de maneira poética, interpreta traços da sua vida na esfera pessoal e profissional.

Finalmente, queríamos dizer que esta seção foi pensada para ser uma homenagem ao Flávio. Mas, para fazer jus à sua memória – soa bem estranho falar em “memória”, em relação a ele... – teríamos que oferecer à leitora, ao leitor, uma seção distinta, criativa, como seus textos. Provocativa como sua palavra, irônica e até ferina, em certos momentos. Quem sabe, começar de trás para frente, como seu último memorial? Ou partir de um insight, como sua descoberta, na Alemanha, da religião como solvente. Ao invés disso, apresentamos, a quem nos lê, um conjunto de textos, excelentes como suas e seus autoras/es, que lembram o Flávio, que o fazem saltar das páginas frias de uma revista para a vida efervescente, humana, amiga e competente, como foi a vida do nosso querido Antônio Flávio Pierucci.

MARIA TERESA CITELI *
E MARIA JOSÉ ROSADO **

* Orientada pelo Prof. Antônio Flávio Pierucci no doutorado atualmente pesquisadora no - Laboratório Avançado de Jornalismo Científico, Labjor/Unicamp.

** Socióloga, Professora de Programa de Pós-graduados em Ciências da Religião da PUC-SP, pesquisadora do CNPq.